



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

05 DE ABRIL
PALÁCIO DO ITAMARATY
BRASÍLIA-DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA, SENHOR KARL CARSTENS

Excelentíssimo Senhor Presidente
da República Federal da Alemanha, Karl Carstens:

Na pessoa de Vossa Excelência, o povo e Governo do Brasil recebem hoje a República Federal da Alemanha, país a que nos sentimos ligados por laços cada dia mais estreitos de amizade e cooperação.

Ao saudar Vossa Excelência, a Senhora Carstens e sua ilustre comitiva, evoco a visita de trabalho que fiz a Bonn em maio do ano passado. Da entrevista que mantive com Vossa Excelência, guardei indelével impressão de descortino, consentânea com seu renome junto ao povo que o conduziu ao mais elevado cargo do Estado Federal.

A República Federal da Alemanha é hoje o quarto parceiro comercial do Brasil em termos globais e o primeiro dentre os países-membros da Comunidade Económica Européia. É responsável por mais de uma quarta-parte do intercâmbio do Brasil com a Comunidade e detém a posição de segundo maior comprador de produtos

brasileiros no Mundo. No que tange aos investimentos, o Brasil é o quinto país de destino de capital de risco da República Federal da Alemanha, que, por sua vez, é o segundo maior investidor no Brasil.

Soubemos, por outro lado, desenvolver diálogo político fecundo sobre os temas mais importantes da ordem mundial. Fundada na confiança recíproca, a troca de idéias permite que as partes melhor compreendam os acontecimentos internacionais e identifiquem posições convergentes.

Tal diálogo é hoje particularmente necessário dada a complexa e mutável realidade internacional, que já apresenta significativas transformações, nem bem decorrido um ano desde nossos entendimentos em Bonn.

Acirram-se tensões e acentuam-se desigualdades, nutridas por uma ordem mundial defeituosa. O quadro é preocupante, mas não há por que ceder à exasperação ou ao confronto. Neste ponto, como em tantos outros, Senhor Presidente, há sensível convergência de atitudes do Brasil e da República Federal da Alemanha. Preferimos a composição de interesse e a busca do consenso, a bem do convívio harmônico entre os Estados soberanos.

Nossa atitude tem raízes na devoção à paz, à liberdade, à igualdade e ao pluralismo democrático. Tais princípios garantem o respeito às individualidades nacionais, à autodeterminação, à diversidade de pontos-de-vista. Não bastam, contudo, para assegurar a paz e o progresso dos povos. É preciso que todas as nações tenham perspectivas reais de desenvolvimento. Para tanto, impõem-se melhores condições de acesso à tecnologia e ao comércio, em prol de uma repartição mais justa das riquezas.

País do Ocidente e do Terceiro Mundo, o Brasil adota atitude universalista, voltada para a participação

plena, em condições de igualdade, de todos os Estados no processo decisório, político e econômico, que deva influir sobre o destino de seus povos. Buscamos contribuir para que o atual ordenamento ceda espaço a um quadro de igualdade e cooperação.

Repudiamos as zonas de influência, os alinhamentos compulsórios e a transposição do confronto entre as superpotências para áreas do Terceiro Mundo. Acreditamos na solidariedade entre nações livres e na comunhão autênticas de interesses. Defendemos os princípios elementares da igualdade soberana de sua integridade territorial e de sua dignidade.

O Brasil admira a ação externa da República Federal da Alemanha, a sua serenidade e equilíbrio, seu esforço construtivo no contexto europeu e mundial. A crescente participação da diplomacia de Bonn no cenário internacional estimula a paz e a segurança.

Admira ainda a vitalidade econômica, o desenvolvimento tecnológico e todos os demais frutos do trabalho e determinação de seu povo, bem como a sua luta pela liberdade e pela democracia.

O Brasil partilha os ideais democráticos de liberdade e justiça, que norteiam nossa vida nacional.

Senhor Presidente,

Nossos laços, cada vez mais firmes no plano econômico e político, são fortalecidos pela influência positiva da cultura alemã sobre a cultura brasileira. Lembro os grandes pensadores ou cientistas que tanto contribuíram para o patrimônio cultural da Humanidade e para nosso desenvolvimento. Registro, especialmente, a valiosa contribuição da imigração germânica à formação de nossa gente.

A presença de Vossa Excelência entre nós representa o desejo do Governo Federal de estreitar a amizade, que cultivamos com entusiasmo e empenho.

Convido todos a erguerem suas taças à prosperidade crescente da República Federal da Alemanha, ao futuro das relações teuto-brasileiras e à saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora Carstens.